

O comércio internacional do Vale do Taquari em 2007

O volume exportado pela região do Vale do Taquari em 2007 apresentou crescimento, conforme informações divulgadas recentemente pela Secretaria de Comércio Exterior – órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento. Embora o crescimento das exportações regionais (12,95%) tenha ficado abaixo do verificado em âmbito estadual (27,25%) e nacional (16,58%), constata-se ampliação dos mercados de destino, bem como no número de empresas que comercializaram seus produtos com o exterior. O volume das exportações regionais no ano passado atingiu o montante de US\$ 757 milhões, ou seja, crescimento de aproximadamente US\$ 87 milhões em valores absolutos em comparação à 2006. Com esses resultados, a participação do Vale do Taquari no total das exportações estaduais decresceu, passando de 6,0% em 2006 para 5,5% em 2007. Alguns fatores contribuíram para que as exportações regionais não tivessem o mesmo comportamento do Estado: embora o complexo soja – grão, farelo e óleo – tenha participação nas exportações regionais, o fumo e os produtos petroquímicos, que apresentaram ótimo desempenho em nível estadual, são segmentos inexistentes nas exportações da região; além disso, 2007 foi mais um ano com câmbio desfavorável e concorrência dos produtos chineses, afetando principalmente os negócios de couros e calçados, segmento este com significativa importância no Vale.

Analisando o comportamento das exportações por município (empresas de 19 municípios dos 36 do Vale do Taquari exportaram em 2007), constata-se crescimento percentual mais significativo em comparação a 2006 nos municípios de Dois Lajeados (387,09%) e Doutor Ricardo (162,97%) e, em relação ao crescimento absoluto, destacam-se os municípios de Lajeado (US\$ 50 milhões) e Taquari (US\$ 14 milhões). Quanto à participação das exportações municipais no total das exportações regionais, Lajeado detém a parcela mais significativa (41,71%), seguido por Teutônia (15,76%), Taquari (12,30%) e Encantado (6,52%).

Em relação ao perfil das empresas regionais exportadoras no ano passado, conforme a Tabela 01, observa-se aumento no número de empresas que comercializaram com o exterior (14). Esta variação pode ser explicada principalmente pelo crescimento no número de empresas que exportaram até US\$ 1 milhão. Essas empresas geralmente são as de pequeno e médio porte ou estão iniciando neste novo mercado de atuação.

Tabela 01 – Empresas exportadoras do Vale do Taquari – 2001 a 2007

| Faixa de valor exportado | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Até US\$ 1 milhão | 59 | 58 | 54 | 55 | 52 | 40 | 60 |
| Entre US\$ 1 e 10 milhões | 16 | 13 | 22 | 23 | 26 | 28 | 26 |
| Entre US\$ 10 e 50 milhões | 9 | 8 | 5 | 9 | 9 | 10 | 7 |
| Acima de US\$ 50 milhões | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Nº de empresas exp. do VT | 85 | 81 | 83 | 89 | 89 | 80 | 94 |
| Nº de empresas exp. do RS | 2819 | 2640 | 2590 | 2828 | 2657 | 2565 | 3367 |

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, tendo como base as informações do MDIC/SECEX

Quanto ao segmento a que estas pertencem, os quatro principais são pedras preciosas/jóias (com 24 empresas), couro/calçado (18), alimentos (17) e móveis (10). Lajeado também detém o maior número de empresas exportadoras (30); Teutônia conta com 11; Encantado, com nove e Estrela, com oito. As demais 36 empresas exportadoras estão situadas em outros 15 municípios do Vale do Taquari.

Conforme mencionado anteriormente, embora as empresas tenham enfrentado alguns problemas conjunturais, ainda assim observa-se incremento nas exportações (seja no número de empresas ou em valores comercializados), sinalizando que estas organizações utilizam a sua capacidade tecnológica, agregando valor e ofertando produtos inovadores, competindo com mercados estrangeiros e atendendo ao exigente consumidor internacional.

Samuel M. de Conto – Graduado em Ciências Econômicas